

FMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal		
A Tarde		
Data 19/12/93		
Caderno	Página	
2º		
Seção		
Assunto		
História		
Museus		

Museus beneficiados com a recuperação do Centro

João Alecrim

Os museus situados no Centro Histórico de Salvador vêm sendo beneficiados com a recuperação da área, que tem trazido a cada dia levadas maiores de turistas. De janeiro a novembro deste ano, três dos cinco museus próximos ao Pelourinho — Abelardo Rodrigues, Museu da Cidade e Afro-Brasileiro — foram visitados por 54 mil pessoas, uma média de 58 por dia para cada. A expectativa é que neste Verão o número de visitantes seja ainda maior, principalmente em janeiro, quando o fluxo de turistas aumenta na cidade em função da alta estação.

Os museus do Centro Histórico esperam a quebra de recordes no número de visitantes neste mês de dezembro, janeiro e fevereiro, quando o lugar vive o primeiro Verão depois da revitalização. Este ano, o Museu da Cidade, no Largo do Pelourinho, recebeu 16.201 pessoas, tendo o mês de janei-

ro — quando as obras da reforma do Pelourinho ainda estavam a todo vapor, fechado com 2.938 visitantes, numa média de 117 por dia. O Museu Abelardo Rodrigues, na Rua Gregório de Mattos, onde existe a maior coleção particular de arte sacra do País, teve o seu melhor desempenho em julho, época de alta estação, quando 4.197 pessoas passaram por lá, numa média de 169 por dia.

TURISTAS

Bruno Visco, restaurador de obras do Museu Abelardo Rodrigues, acredita que no mês de janeiro, o número de visitantes baterá todos os recordes, desde que a casa foi reaberta em novembro do ano passado depois de ter sido feita uma reforma.

O turista nacional ainda é o principal visitante, representando mais de 80% do público que passa por esses museus. Entre os brasileiros, os paulistas são os mais interessados na me-

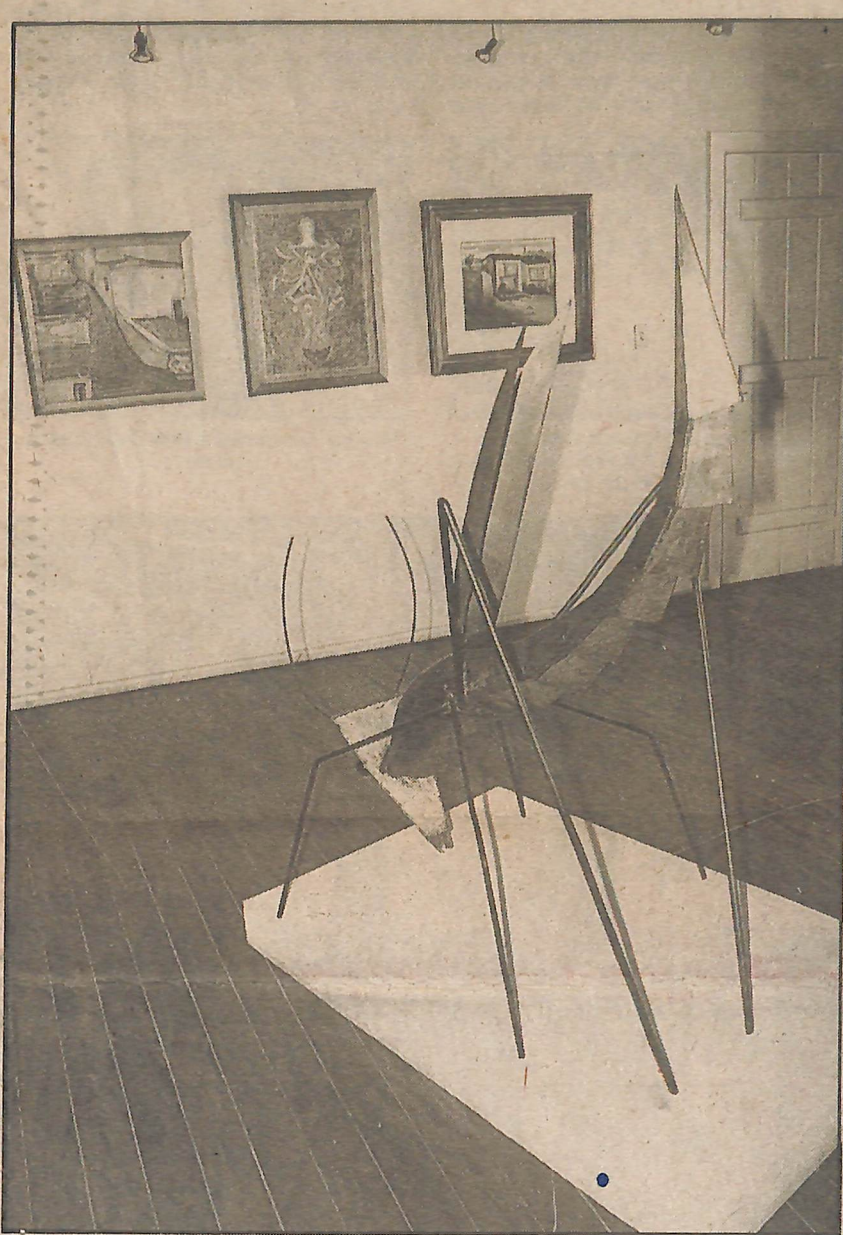
mória da cidade e significaram 3,6% do fluxo de visitas nas estatísticas deste ano do Museu da Cidade. Entre os estrangeiros, o maior número foi de argentinos, com 4,2%.

Tanto o Museu Abelardo Rodrigues quanto o da Cidade vêm mantendo suas portas abertas também durante o fim de semana, funcionando aos sábados e domingos, das 4 às 18 horas e são os dias mais visitados. No Centro Histórico, o Museu da Ordem Terceira do Carmo também abre aos domingos, das 9 às 9h40min. O Museu de Arqueologia e Etnologia, o Memorial de Medicina e o Museu Afro-Brasileiro, que funcionam na antiga Faculdade de Medicina, no terreiro de Jesus, ficam fechados durante o fim de semana, quando é alto o fluxo de visitantes no Centro Histórico. Os Museus Eugênio Teixeira Leal, que conta a História do dinheiro e do Banco Econômico, e do Convento do Carmo também ficam fechados aos sábados e domingos.



Foto: Arquivo

O Museu Abelardo Rodrigues, na Rua Gregório de Mattos, tem a maior coleção de arte sacra do País



O Museu da Cidade recebeu este ano 16.201 visitantes

O ingresso mais caro custa apenas CR\$300

Entre os museus da cidade, apenas o da Armaria (Exército), do Carmo, Afro-Brasileiro, Arte Sacra e Carlos Costa Pinto cobram ingressos dos visitantes, sendo que o primeiro tem a taxa mais alta: CR\$300,00. O Museu da Armaria fica no Forte de Mont Serrat, na Boa Viagem, onde estão expostos exemplares de canhões utilizados na Primeira Guerra Mundial e as metralhadoras Thompson, iguais às utilizadas pelos "Intocáveis", grupo de agentes do FBI que conseguiu prender Al Capone e desbaratar a máfia de Chicago, nos Estados Unidos.

Depois do Museu da Armaria, a segunda taxa mais alta é a do

Museu Carlos Costa Pinto, que cobra CR\$200,00 por visitante, mas mantém a entrada gratuita todas as quintas-feiras. No Museu de Arte Sacra ligado à UFBA o ingresso custa CR\$80,00 (inteira) e CR\$50,00 para estudantes. O Museu Afro-Brasileiro, também da UFBA, cobra CR\$50,00 por cada pessoa. O Museu da Cidade, administrado pela Fundação Gregório de Matos (prefeitura), assim como todos os museus do Estado (Abelardo Rodrigues, Arte da Bahia, Arte Moderna, dentre outros) não cobram ingressos dos visitantes. O Lazer&Informação, caderno que circula aos domingos, traz informações sobre todos os museus da cidade.



O Museu Afro-Brasileiro é uma das atrações do Centro Histórico